

## Sumário

Competências da Unidade.....	2
Força de Trabalho .....	3
Realizações .....	4
6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	4
01- Atenção Primária em Saúde .....	8
02- Assistência Especializada em Saúde .....	37
03- Vigilância em Saúde.....	68
04- Assistência Farmacêutica .....	80
05- Gestão e Planejamento do SUS .....	84
06- Urgência e emergência .....	89
07- Saúde Mental .....	103
Outras Realizações .....	106
6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO .....	106
6211 – GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	133
6220 – EDUCAÇÃO SUPERIOR .....	134
Informações complementares.....	141
Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade.....	194
Identificação dos Responsáveis .....	205

## 05- Gestão e Planejamento do SUS

## OBJETIVO ESPECÍFICO:

005 – Gestão e Planejamento do SUS - Aprimorar os processos de planejamento, gestão, qualificação e formação de profissionais de saúde e do controle social no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e promover a transferência gradual de autonomia administrativa, financeira e responsabilização sobre os serviços especializados prestados nas Regionais de Saúde e Unidades de Referência com a integração de ações e serviços finalísticos, de maneira a imprimir qualidade e eficiência crescentes à atenção à saúde especializada no Distrito Federal.

## Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado e				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Cobertura Cartão SUS	%	54,49	31/12/2010	Anual	56	60	65	70	Relatório DITEC
Informatização da rede	%	35	31/12/2010	Anual	51,25	67,5	83,75	100	Relatório DITEC
Consultas especializadas reguladas	%	7,5	31/07/2011	Anual	15	27	35	50	SISREG

## Tecnologia da Informação

A tecnologia da informação da SES tem como projetos prioritários o gerenciamento do Sistema Integrado de Saúde (SIS) para produção e operação dos produtos e serviços essenciais referentes ao processo de informatização; a atualização e ampliação da rede tecnológica de todas as unidades de saúde, mediante suprimento de equipamentos de software e hardware; a implantação e manutenção do Sistema Integrado de Saúde (intranet), a manutenção dos Sistemas de Cartão Saúde do Cidadão, o suporte ao portal de exames laboratoriais e do prontuário eletrônico, dos módulos que compõem o Gerenciamento das Farmácias e Almoxarifados da SES/DF; além do suporte aos sistemas de Regulação e de implantação de Gestão dos Leitos Gerais e de UTI, entre outros. Seu público alvo são os profissionais de saúde, gestores e a população em geral que demanda serviços de saúde no Distrito Federal.

## Resultados Obtidos

Atividades	Total / Informatizados	Porcentagem
Portal de exames	Site pronto e em uso com aproximadamente 5000 pacientes / usuários / dia	100 %
Laboratórios (Projeto SIS)	26 laboratórios / 24 implantados	92,30 %

Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) (Projeto SIS)	02 Centros da Regional de Saúde do Gama, 02 Centros da Regional de Saúde do Guarã, 01 Centro da Regional de Saúde de Taguatinga, 02 Centros da Regional de Saúde do Núcleo Bandeirantes, 11 Centros da Regional de Saúde da Ceilândia, 03 Centros da Regional de Saúde de Sobradinho, 01 Centro de Saúde da Regional do Paranoá, 02 Centros de Saúde da Regional do Recanto das Emas, 04 Centros da Regional de Saúde Samambaia, 02 Centros da Regional de Saúde São Sebastião, 08 Centros da Regional de Saúde da Asa Norte, 03 Centros da Regional de Saúde Asa Sul, 02 centros da Regional de Saúde de Brazlândia.	90 %
Regulação de Leitos de UTI	Aproximadamente 390 leitos / 29 hospitais (públicos, contratados e conveniados)	100 %
Regulação de Cirurgias	Sistema pronto – Ortopedia e Cardiologia	100 %
Obtenção do ambiente e suporte para implantação da Sala de Situação	Em andamento	95%
Implantação de Datacenter	Expansão/Em andamento	100%
Radiologia (Projeto SIS)	13 hospitais, 04 UPAS	80 %
Faturamento (Projeto SIS)	Toda a rede	100 %
Escala de Servidores	Toda a rede	100 %
Cartão Saúde do Cidadão	Implantado em toda a rede da SES/DF.	83,78 da população do DF está cadastrada no módulo do Cartão Saúde do Cidadão
Módulo de Agendamento de Consulta (Projeto SIS)	02 Centros da Regional de Saúde do Gama, 02 Centros da Regional de Saúde do Guarã, 01 Centro da Regional de Saúde de Taguatinga, 02 Centros da Regional de Saúde do Núcleo Bandeirantes, 11 Centros da Regional de Saúde da Ceilândia, 03 Centros da Regional de Saúde de Sobradinho, 01 Centro de Saúde da Regional do Paranoá, 02 Centros de Saúde da Regional do Recanto das Emas, 04 Centros da Regional de Saúde Samambaia, 02 Centros da Regional de Saúde São Sebastião, 08 Centros da Regional de Saúde da Asa Norte, 03 Centros da Regional de Saúde Asa Sul, 02 centros da Regional de Saúde de Brazlândia.	59,72 %
Gestão de leitos (NIA) (Projeto SIS)	Toda a rede treinada	100 %
Rede de Comunicação Cooperativa	Em andamento	80 %
Higienização dos dados do cartão Nacional de Saúde - CNS	Planejamento	50%
Vitro	Planejamento da Contratação (Levantamento) Gestão Contratos (em implantação)	30% 50%
Sala Segura	Elaboração	10%
Central de Marcação de Exames e Consultas	Processo de Contratação	10%
Ponto Eletrônico	Toda Rede	Em andamento
Vigilância Eletrônica	Toda Rede	Em andamento

\* O projeto SIS é utilizado nos hospitais e centros de saúde pelos profissionais de saúde da Secretaria de Saúde do DF

## Outras Realizações:

- Implementação e implantação da sala de situação. A sala permite o monitoramento de indicadores em tempo real;
- Implantação da Rede Saúde;
- Implementação e implantação do Vitro (Sistema de planejamento, compras e contratos);
- Ampliação do DataCenter;
- Formalização de aditivos que possibilitaram a aquisição de impressoras e micros;
- Implantação da Central de Atendimento para suporte a infraestrutura de TI;
- Suporte e melhorias no DOCControl, sistema de gestão de documentos;
- Criação da comissão do Projeto SIS;
- Instrução do processo para sala segura para o DataCenter;
- Aquisição de nobreak´s e estabilizadores para as unidades de saúde;
- Interfaceamento dos sistemas informatizados da SES-DF com o Projeto SIS, discussão continuada;
- Definição da política de segurança da informação da SES;
- Início da implantação da Governança de Riscos e Conformidades (Metodologia de Gestão de Riscos e Segurança)

## Conselho de Saúde

O Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF é um órgão de instância colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. É composto por 28 Conselheiros titulares e 01(um) suplente para cada titular, que representam os segmentos do governo e prestadores de serviços, profissionais de saúde e usuários do SUS-DF.

Têm como finalidade deliberar sobre a Política de Saúde do DF, inclusive sobre assuntos concernentes à promoção, proteção e recuperação da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde e as decisões, são consubstanciadas em Recomendações/Resoluções homologadas pelo Secretário de Saúde do DF.

Em 2013, foram realizadas 11 Reuniões Ordinárias e 10 Reuniões Extraordinárias. Destacam-se ainda as realizações seguintes:

- Iniciada a construção do site próprio do CSDF;
- Realizado Curso de Qualificação de Conselheiros a Distância: qualificação para 150 Conselheiros de Saúde do DF (CSDF, Conselhos Regionais) feito em parceria com a Fiocruz;
- Realizada a III Plenária de Conselhos de Saúde do Centro Oeste com a presença de 133 conselheiros do Distrito Federal, 44 do Goiás, 49 Mato Grosso e 59 de Mato Grosso do Sul no total de 285

participantes. Discuti-se estratégias para o fortalecimento do Controle Social do SUS e o SIACS- Sistema de Informação de cadastro dos Conselhos de Saúde. Foram elaboradas várias propostas para a implementação das diretrizes da política de Educação Permanente para o Controle Social no SUS e reafirmou a efetivação das deliberações aprovadas na 13ª e 14ª Conferência Nacional de Saúde;

- 1º Oficina de Planejamento Estratégico, com levantamento dos problemas e identificação de causas para a solução dos problemas. Dentre os objetivos, o principal era dar subsídio para a elaboração de um Plano de Ação com metas e responsáveis para a construção de uma agenda positiva para o triênio 2013/2015.
- Criação do Fórum de Educação Permanente para o Controle Social – SUS/DF.

### Publicações de Resoluções, Recomendações e Moções:

Resolução nº	DATA	Assunto
406	06/02/2013	Contratação de serviços para realizar exames de ressonância magnética
407	06/02/2013	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da ESCS/SES/DF
408	08/03/2013	Ampliação da UTI do HMIB de 06 para 10 leitos
409	12/03/2013	Plano Diretor de Regionalização do Sangue do Distrito Federal 2012 a 2016
410	19/04/2013	Aprova o regimento do fundo de Saúde do Distrito Federal
411	06/05/2013	Serviços complementares para área de oftalmologia
412	22/05/2013	Aprova o Projeto Docente pesquisador/SUSFEPCS
413*	07/05/2013	Aprova o Mutirão de cirurgia eletivas do SES/DF
414	26/06/2013	Aprova o programa de ações e Metas/PAM HIV/AIDS
415*	27/09/2013	Rejeita o Projeto de contratação de serviço de Oftalmologia para atendimento de Glaucoma
416	25/11/2013	Aprova o relatório de Gestão 2012
417	28/11/2013	Aprova o Relatório do PACTO/COAP
418	09/12/2013	Contratação de Serviço da Carreta da Mulher
419	24/12/2013	Ampliação e reforma do Almoarifado da Central de Redes de Frios
420	24/12/2013	Plano de ação da Política do Homem
421*	10/12/2013	Contratação de Anestesista para o HBDF
422*	17/12/2013	Fórum de Educação Permanente para o Controle Social SUS/DF
423*	17/12/2013	Contratação de Serviços de Leitos Hospitalares
Recomendação	DATA	Assunto
23	10/09/2013	Manutenção dos Profissionais contratados por meio de concurso publica de caráter temporário
03	19/11/2013	Reestruturação da carreira de especialista em saúde pública da SES DF e isonomia com a carreira de cirurgião dentista da SES-DF
Moção	DATA	Assunto
02	12/11/2013	Apoio as reivindicações salariais dos enfermeiros

A dinâmica do funcionamento do CSDF é estabelecida nas relações entre usuários, gestores, prestadores de serviços e trabalhadores de saúde. Sendo, portanto, suas deliberações em geral, resultado de negociações que contemplam as diferenças de interesses de cada segmento e representações.

Considerando o papel, o caráter deliberativo e a relevância do CSDF na descentralização das ações do SUS, no controle do cumprimento de seus princípios e na promoção da participação da população

na gestão, é possível observar que o desempenho do Conselho – espaço de consolidação da cidadania – está relacionado à maneira como seus integrantes se articulam com as bases sociais, como transformam os direitos e as necessidades de seus segmentos em demandas e projetos de interesse público e como participam da deliberação da política de saúde a ser adotada em cada esfera de governo.

As dificuldades para que o Conselho exerça sua atribuição, definida e garantida pela legislação, tem sido ressaltada e debatida por organizações governamentais, não governamentais e pelo próprio Conselho de Saúde.

Ressalta-se que a atuação do Conselho de Saúde como órgão deliberativo, tanto no que diz respeito ao planejamento quanto na execução das ações do SUS, mostra-se de fundamental importância no dimensionamento das dificuldades e possibilidades de efetivação das políticas de saúde voltadas para a cidadania, sobretudo nos momentos em que se discute a ampliação da participação social nas instâncias de governo.

#### Programa de Descentralização em Ações de Saúde – PDPAS

O Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde – PDPAS para as Coordenações Gerais de Saúde e Unidades de Referência Distrital – URD, da Rede Pública de Saúde do Distrito Federal, foi instituído pelo Decreto n.º 31.625, de 29 de abril de 2010 e visa dar autonomia gerencial progressiva para as Unidades Executoras, viabilizada por meio de transferência de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal – fonte 100.

A operacionalização do PDPAS dar-se-á mediante a alocação e transferência de recursos financeiros para, supletivamente, apoiar a execução de atividades desenvolvidas pelas URD. Em 2013, o Programa de Descentralização em Ações de Saúde – PDPAS contribuiu para a manutenção das atividades das Diretorias Gerais de Saúde no âmbito do Governo do Distrito Federal, preservando a continuidade e a qualidade da prestação dos serviços de saúde à população, evitando prejuízos ao funcionamento geral das Unidades, suprimindo necessidades diversas, como: reparação de instalações físicas das Unidades; retificação de equipamentos essenciais; aquisição de itens de Farmácia; reposição de materiais de almoxarifado; aquisição de vestuário hospitalar, bem como lençóis e cobertores, entre outros itens de relevância equivalente para o funcionamento das Unidades de Saúde do Distrito Federal.

A seguir será apresentada uma relação compacta com os valores provenientes do Programa de Descentralização em Ações de Saúde – PDPAS, repassados a cada Diretoria Geral de Saúde:

#### Relação de valores repassados em 2013 - PDPAS

DGRS	Total Repasses 2013
Diretoria Geral de Saúde da Asa Norte	1.518.492,43
Diretoria Regional de Saúde da Asa Sul	1.129.626,74
Diretoria Geral de Saúde de Brazlândia	339.229,02

Diretoria Geral de Saúde de Ceilândia	1.680.215,26
Diretoria Geral de Saúde do Gama	2.269.413,88
Diretoria Geral de Saúde do Guará	244.758,53
Diretoria Geral de Saúde da Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way e Riacho Fundo	150.000,00
Diretoria Geral de Saúde do Paranoá	528.405,32
Diretoria Geral de Saúde de Planaltina	607.193,24
Diretoria Geral de Saúde do Recanto das Emas	100.000,00
Diretoria Geral de Saúde de Samambaia	367.387,04
Diretoria Geral de Saúde de Santa Maria	991.105,32
Diretoria Geral de Saúde de São Sebastião	150.000,00
Diretoria Geral de Saúde de Sobradinho	979.596,38
Diretoria Geral de Saúde de Taguatinga	2.087.192,36
Hospital de Base de Brasília	2.697.023,48
Hospital de Apoio de Brasília	150.000,00
Hospital São Vicente de Paulo	150.000,00
LACEN	100.000,00
PAD JUD	100.000,00
<b>Total Global Anual</b>	<b>16.339.641,00</b>

## 06-Urgência e Emergência

### OBJETIVO ESPECÍFICO:

006 – Urgência e Emergência – Expandir e qualificar a rede de urgência e emergências, com o apoio a implantação e manutenção das unidades de pronto atendimento (UPAS) e do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192)

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
% de trotes recebidos	%	31,41	31/05/2011	Mensal	30	25	20	15	SAPH
% de ligações pertinentes	%	42,8	31/05/2011	Mensal	45	50	55	60	SAPH
Tempo resposta	Minuto	12,2	31/05/2011	Diário/ mensal	11	10	9	8	SAPH
Óbitos em ambiente pré-hospitalar	%	5,16	31/05/2011	Diário/ mensal	1,3	1,2	1,1	1	SAPH
Unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada	Unidade	73	31/12/2011	Anual	76	80	84	88	SINAN
Implantação do Acolhimento e Classificação de Risco, em período integral, nos hospitais regionais do DF e HBDF	%	15	-	Anual	15	20	30	40	Coordenação PNH

\*Os indicadores devem ser atualizados somente no sistema SIGGO.

Os serviços de urgência e emergência reúnem atividades de promoção à saúde, organização das redes assistenciais que envolvem a atenção básica e especializada, a atenção às urgências, com a implantação do SAMU 192, com organização das Unidades de Pronto Atendimento e qualificação das portas de entrada de urgências nos hospitais. O enfrentamento dos desafios para a expansão e qualificação da rede de urgência e emergência deve considerar o perfil epidemiológico, a densidade populacional e a rede de referência e contra referência instalada.

As ações da urgência e emergência são demonstradas e subdivididas entre a Diretoria de Assistência às Urgências e Emergências – DIURE, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e as Unidades de Pronto Atendimento – UPAs.

### Diretoria de Assistência às Urgências e Emergências - DIURE

A Diretoria de Assistência às Urgências e Emergências tem como missão: planejar, normatizar, adequar, implantar e implementar as ações de promoção, proteção e recuperação da Rede Hospitalar de Saúde do Distrito Federal em todos os níveis de complexidade de acordo com os princípios e diretrizes preconizados pelo SUS, principalmente no que se refere às ações voltadas ao atendimento às urgências e emergências.

### Elaboração e Implantação do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do DF

Criou-se o Grupo de Trabalho da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do DF, coordenado pela DIURE, cuja missão é avaliar, discutir e desenhar os fluxos e protocolos para a rede de atenção às urgências do DF, perpassando por todos os seus componentes (Vigilância em Saúde, Atenção Básica e Internação Domiciliar, SAMU, UPAs, Emergências Hospitalares, Regulação Assistencial e Regulação de Urgências, Acolhimento e Classificação de Risco), com ênfase nas linhas de cuidado prioritárias estabelecidas pelo Ministério da Saúde (Infarto Agudo do Miocárdio - IAM, Acidente Vascular

Cerebral - AVC e Trauma). Outra atribuição do grupo é a de definir e descrever o Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do DF dentro das linhas de cuidado pré definidas e dentro da rede de atenção à saúde do DF.

Nessas discussões, o grupo conseguiu realizar o mapeamento da estrutura atual de todos os componentes da Rede de Saúde do DF e suas necessidades para atendimento às linhas de cuidado prioritárias. Este desenho foi tabulado por regiões de saúde para composição de uma rede regionalizada e com atenção voltada ao atendimento às necessidades da população.

As Linhas de Cuidado do IAM, AVC e Trauma tiveram seus principais pontos de atenção definidos e seus fluxos estabelecidos baseados em Portarias Ministeriais específicas, nos protocolos clínicos estabelecidos e nas características da rede de atenção do DF. Após a definição das Linhas de Cuidado foi feita a avaliação das referências e contra referências para implantação.

Ainda para atendimento adequado à Rede de Atenção às Urgências e Emergências foi descrita e publicada portaria de Regulação Médica de Urgências e estão sendo definidos os protocolos e fluxos de regulação de urgência e emergência, não só para atendimento às linhas de cuidado, mas também para orientações de referenciamento ao atendimento de toda a demanda das unidades de emergências hospitalares, implantando neste intuito, o conceito de rede de atenção às urgências e emergências no âmbito da SES-DF.

Todos estes dados foram compilados para a descrição do Plano de Ação Regional da RUE, entregue ao Ministério da Saúde para análise em maio de 2013 e aprovado pelo Colegiado de Gestão SES-DF em reunião realizada em 22 de agosto de 2013.

## Elaboração e Implantação das Linhas de Cuidado Prioritárias (AVC, IAM e Trauma)

Parte relevante das ações voltadas para a implantação das linhas de cuidado foi descrita acima, no que se refere à avaliação das portarias e elaboração dos protocolos e fluxos, que estão incluídos no Plano de Ação Regional da RUE.

O Plano de Ação referente à linha de cuidado do AVC e a Linha de Cuidado dos Procedimentos Traumatológico-Ortopédicos de Média Complexidade – TOM encontram-se em fase de credenciamento e habilitação junto ao Ministério da Saúde. Paralelamente, já estando em fase de implantação na rede SES-DF. Em referência à linha de Cuidado do Trauma, esta aguarda definições do Ministério da Saúde para a sua habilitação e implantação.

Em relação à linha de cuidado do IAM, esta se encontra em fase de avaliação de necessidades para sua habilitação junto ao Ministério da Saúde.

## Elaboração do Plano de Atendimento à Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo de 2014

Tendo em vista a realização da Copa das Confederações em 2013 e da Copa do Mundo em 2014, foi realizado o planejamento do atendimento pré-hospitalar e hospitalar aos eventos da Copa das Confederações.

Encontra-se em andamento o desenvolvimento do Plano de Ação para atendimento, também juntamente com demais órgãos envolvidos, aos eventos relacionados à Copa do Mundo de 2014 e o legado deste como Plano de Ação da Saúde para eventos de Massa e Desastres no DF.

## **Elaboração e Implantação do Plano de Atendimento a Múltiplas Vítimas e Desastres**

Juntamente com o desenvolvimento do Plano de Ação para atendimento aos eventos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2014, encontra-se em desenvolvimento a avaliação da situação da rede de urgências do DF no que tange ao atendimento a eventos em massa, acidentes com múltiplas vítimas e desastres. Posteriormente a esta avaliação, será elaborado o plano do DF para atendimento a Múltiplas Vítimas e Desastres nos seus componentes pré-hospitalar e hospitalar.

## **Elaboração e Implantação do Plano de Atendimento a Incidentes com Agentes Químicos, Biológicos, Radiativos e Eventos da Natureza – QBRN**

O plano de Atendimento a Agentes Químicos, Biológicos, Radiativos e Eventos da Natureza deverá fazer parte integrante do Plano de Atendimento a Eventos em Massa e Desastres sendo que para isto, a SES vem avaliando juntamente com os demais órgãos envolvidos, as necessidades do DF.

Os planos deverão ser pactuados com os demais órgãos de segurança pública do Distrito Federal.

## **Acompanhamento e monitoramento das Unidades de Emergência Fixa**

Visita e acompanhamento em todas as Unidades de Emergência dos Hospitais Regionais, incluindo boxes, salas vermelhas e amarelas para acompanhamento das propostas de trabalho, visando aperfeiçoar os processos de trabalho que envolva todos os componentes da RUE, além de pactuar fluxos e referências e discutir e implantar protocolos clínicos e medidas de gestão para redução do tempo de permanência.

Após as visitas técnicas, é elaborado relatório para avaliação e pactuação de soluções para possíveis problemas encontrados que impactam na resolutividade das respostas apresentadas pelas unidades de emergência da rede. É realizada também a avaliação e acompanhamento das escalas de plantão e da produtividade das unidades.

Avalia-se a implantação dos Colegiados das Emergências Hospitalares e elabora proposta de soluções pactuadas com os diversos profissionais envolvidos no atendimento de urgência e emergência e, quando necessário, com as demais unidades da rede. É realizado, ainda, o monitoramento por indicadores pactuados com as unidades.

## **Acompanhamento e monitoramento das Unidades de Pronto Atendimento – UPAs**

Visitas técnicas regulares de acompanhamento às UPAs, em todas as unidades, para acompanhamento das propostas de trabalho, visando aperfeiçoar os processos de trabalho entre todos os componentes da RUE, pactuar fluxos e referências, além de discutir e implantar protocolos clínicos.

Em 2013 foi instituída a Coordenação Técnica das UPAS. Após as visitas técnicas, é elaborado relatório para avaliação e busca de soluções para possíveis problemas encontrados. Ainda sobre as ações nas UPAs é realizada a habilitação dessas junto ao Ministério da Saúde. Foi realizada a avaliação e liberação do projeto para a construção de mais 10 Unidades de Pronto Atendimento no DF. Além disso, realiza-se o acompanhamento da produtividade e das estatísticas de atendimento das unidades.

### **Acompanhamento da Implantação da Classificação de Risco nas Portas das Unidades de Emergência e UPAS**

O acompanhamento da implantação do Protocolo de Manchester pela equipe de Acolhimento e Classificação de Risco da SES-DF foi realizado conforme cronograma, com início em 2013 e previsão de término de implantação em meados de 2014.

Nas unidades de emergência hospitalares, este acompanhamento é constante, sendo analisado juntamente com o relatório de produtividade das emergências hospitalares. O acompanhamento e monitoramento da UPAS é feito pela então Coordenação Técnica das UPAS.

### **Acompanhamento da Implantação da Sala de Situação da SES/DF e Sala de Crise**

Ação realizada em parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde – SUTIS, na implantação e implementação da Sala de Situação com geração de relatórios gerenciais de acompanhamento e, da Sala de Crise quando há necessidade frente a algum evento.

### **Elaboração e acompanhamento de processos de aquisição de materiais e mobiliário para as Unidades de Emergência e Unidades de Pronto Atendimento**

Encaminhamento de processos de compra e aquisição de bens permanentes para as UPAs e Emergências Hospitalares. Os materiais destinados às UPAs estão previstos na Portaria 2.048 GM/MS de 2002.

Os processos de compras e aquisição de equipamentos e materiais para as Unidades de Emergência Fixas têm sido elaborados pela área de urgência e emergência, no intuito de melhor estruturar a Rede de Urgências e Emergências do DF, uma vez que esta conhece as necessidades das emergências fixas.

### **Apoio ao processo de educação continuada oferecido aos servidores das unidades de emergência da SES-DF**

Foi elaborado projeto, com cronograma, de capacitação e educação continuada para os servidores das unidades de emergência da SES/DF. O projeto foi encaminhado ao Ministério da Saúde para conhecimento, tendo em vista que a capacitação de servidores faz parte do projeto do ministério para a COPA de 2014 e para a RUE. Os cursos de capacitação tiveram início em novembro de 2012, devendo ser regulares, atendendo a todos os servidores inscritos.

Solicitou-se também parceria com a FEPECS para realização de cursos específicos para aprimoramento e formação de novos instrutores em Urgência e Emergência.

Foi articulada pela SES-DF parceria com o Ministério da Saúde e Instituições Sem Fins Lucrativos para realização de cursos que visam ampliar a capacitação dos servidores da Rede de Urgência e Emergência neste período de preparação das cidades sede para a Copa das Confederações e Copa do Mundo de 2014. As parcerias resultaram nas capacitações: Suporte Avançado em Cardiologia, Suporte Básico em Cardiologia, Gestão de Emergências em Saúde Pública e Especialização em Processos Educacionais em Saúde.

## Implantação da Central de Regulação de Urgências

Como a Regulação de Urgências é parte essencial para a implantação da Rede de Urgências e Emergências, estando presente em todas as Portarias Ministeriais como condição para o credenciamento da rede, foi definida juntamente com o Serviço Móvel de Urgência - SAMU a implementação da Central de Regulação de Urgências. Neste sentido, iniciou-se a elaboração de protocolos de regulação de urgência, fluxos e referências, tendo estes sido iniciado com os fluxos de atendimento às principais linhas de cuidado – IAM, AVC e Trauma.

## Atividades em Processo de Desenvolvimento

- Acompanhamento da fase de projeto e liberação dos alvarás para a construção das Unidades de Pronto Atendimento;
- Habilitação e Qualificação das Unidades de Pronto Atendimento;
- Pactuação com municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE para apoio técnico e assistencial estabelecendo fluxos e protocolos de encaminhamento;
  - Implementação da Assessoria de Eventos com padronização dos processos de trabalho e programação específica para cada evento em massa no DF;
  - Participação no Colegiado dos Diretores de Hospitais Regionais para pactuação dos fluxos, referências e protocolos da RUE.

## Grupos de Trabalho

- Participação no Grupo de Trabalho para Contratualização da Região Sudoeste no que se refere às Urgências e Emergências;
  - Colaboração no desenvolvimento do fluxo de urgência e emergência das Redes de Atenção da SES: Cegonha, Saúde Mental, Pessoa com Deficiência, Saúde Prisional e Paciente Oncológico;
  - Participação no Colegiado da Política Nacional de Humanização – PNH, para implementação da Rede de Acolhimento e Classificação de Risco nas Urgências Fixas da SES/DF;
  - Comissão distrital de segurança pública para grandes eventos promovida pela Polícia Militar, com participação de diversos órgãos governamentais para discussão da estruturação do DF quando da realização de eventos em massa;
    - Grupo de Desastres composto por representantes de todas as Unidades Hospitalares do DF responsáveis pela elaboração do Plano de Enfrentamento a Desastres e Catástrofes do DF;
    - Câmara temática da Copa – Reuniões periódicas programadas pelo Ministério da Saúde nas cidades sedes da COPA para discussão dos preparativos para a COPA de 2014;

- Formação do Comitê Gestor Distrital do Sistema de Atenção às Urgências e Emergências do DF composto por diversos órgãos do governo além da Secretaria de Saúde, como Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, DETRAN, Polícia Rodoviária, HFA, HUB, CRM/DF, COREN e Infraero. Realizada a primeira reunião do Comitê com a presença dos diversos órgãos que o compõem;

- Participação na Comissão de Gestão Estratégica participando da elaboração e revisão do processo de Gestão Estratégica da SES;

- Comissão de Integração com corpo de Bombeiros Militar do DF e regulação de Urgências no intuito de rever a Portaria Conjunta nº 4, de 5 de setembro de 2011, e implementar o trabalho conjunto entre o SAMU e o CBM/DF no atendimento às urgências pré-hospitalares, otimizando, desta forma, os atendimentos e os recursos disponíveis;

- Formação da Comissão Executiva de Saúde da SES para a Copa com intuito de definir e elaborar o plano de atendimento da Saúde do Distrito Federal para a Copa das Confederações de 2013, Copa do Mundo de 2014 e todos os eventos a estes relacionados;

- GT MUNDI - Comissão da Secretaria de Segurança Pública para organização do atendimento da Copa do Mundo e outros eventos em massa com a participação de diversos órgãos do governo além da Secretaria de Saúde, como Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, DETRAN, Polícia Rodoviária;

- Comissão da Defesa Civil para elaboração do plano de contingência para período chuvoso composto por diversos órgãos do governo além da Secretaria de Saúde, como Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e DETRAN;

- Grupo para elaboração dos Protocolos de Regulação de Urgências;

- Comissão Organizadora para o Encontro dos Prefeitos Eleitos convocada pela Presidência da República para a organização do evento e apresentação de Projetos de Boas Práticas aos novos Prefeitos Eleitos, além da elaboração da programação da Assistência à Saúde a ser oferecida durante o evento;

- Grupo de Trabalho para avaliação de gratificação diferenciada para os servidores das Unidades de Emergências Hospitalares.

## Assessoria de Eventos

A Assessoria de eventos passou a compor a estrutura logística da DIURE com intuito de promover adequado atendimento aos eventos do calendário oficial do Governo do Distrito Federal e das demandas advindas de órgãos e instituições públicas, associações, embaixadas e sociedade civil, por meio da disponibilização de ações voltadas para a promoção à saúde, ações de sensibilização e educação em práticas de urgências e emergências, ações educativas e disponibilização de unidades de equipes de emergências fixas hospitalares e pré-hospitalares para os atendimentos de urgência e emergência.

## Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, criado pelo Ministério da Saúde mediante a Portaria GM/MS 2048 de 05/11/2002 e implementado em parceria com os Estados e Municípios, ajuda a organizar o atendimento na rede pública, prestando socorro à população em casos de emergência.

Realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, contando com as Centrais de Regulação, profissionais e veículos de salvamento. O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas, que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população.

As Salas de Estabilização - SE (cobertura de até 50.000 habitantes), segundo a Portaria 2.048 do MS, são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde, em conjunto com estas, compõem uma rede organizada de atenção às urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e devem ser implantadas em locais estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.

O SAMU DF tem sob sua responsabilidade as salas de estabilização (Sala Vermelha) do Hospital Regional do Guarã, do Hospital Regional da Ceilândia, as salas da neurocárdio e a Unidade de Suporte Avançado ao Trauma - USAT do Hospital de Base. A USAT do Hospital de Base é composta por sala de trauma, sala vermelha/ UTI e sala amarela.

O SAMU/DF é composto pela Central de Regulação de Urgência/192, atendida pelos Técnicos Auxiliares de Regulação Médica (TARMs) e pelos Médicos Reguladores, pelas Ambulâncias de Atendimento Suporte Básicas (USB), pelas Ambulâncias de Atendimento Suporte Avançadas (USA) e pelos transportes Aeromédicos, aeronaves de transporte médico inter-hospitalar e ações de resgate. Possui 30 Unidades Básicas ativas, 08 Unidades Avançadas (07 ativas); 22 Motolâncias, sendo 13 habilitadas e em movimento, trabalhando em duplas e 2 Bikelâncias, atuando no Parque da cidade e no Zoológico nos finais de semana e feriados. Atende uma população estimada em 2.609.997 habitantes.

### Observatório de saúde

O SAMU/DF é um importante observatório da condição de saúde da população e da atuação do sistema de saúde, pois é ele que recebe os agravos inusitados à saúde da população. É, portanto, uma importante fonte de informação para as ações de vigilância em saúde.

A Central de Regulação de Urgências – 192 constitui um “observatório privilegiado da saúde e do sistema”, com capacidade de monitorar de forma dinâmica, sistematizada e em tempo real, todo o funcionamento do Sistema de Saúde, incluindo suas falhas e o processo de adoecimento da população. Tem como objetivo gerar informes regulares para a melhoria do sistema de atenção às urgências e da saúde em geral.

No mesmo sentido, o componente de “Promoção, Prevenção e Vigilância à saúde”, assim como o SAMU-192 e sua Central de Regulação, também é um componente da Rede de Atenção às Urgências. Esse componente tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e prevenção das violências e acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade visando à promoção da saúde.

O Observatório de Saúde (no formato de Sala de Situação) foi criado a partir do reforço do quadro de servidores no SAMU em 2013. Foram realizadas reuniões com representantes da Vigilância Sanitária, DISOC, CEREST, NRAD, FEPECS, FIOCruz, UNB, Defesa Civil, com o objetivo de discutir a respeito do compartilhamento e monitoramento dos dados das situações de emergência (atendimento pré-hospitalar) em tempo real, especialmente em relação à parada cardiorrespiratória, doenças infecto contagiosas, acidentes de trabalho, agressões, infarto agudo do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais, entre tantos outros. Estes dados estatísticos foram oferecidos para melhor mapeamento das situações de cada unidade e informações da Saúde Pré-hospitalar da população. Uma ação já efetivada foi a implantação de um link do sistema do SAMU no sistema do CEREST/DISOC onde os dados de acidente de trabalho, ocorridos no local ou no trajeto, são acompanhados simultaneamente pela equipe da DISOC, o que evidenciou aumento na estatística de acidente de trabalho.

Nesse contexto, a ideia é que este observatório seja um núcleo de vigilância em saúde pública e de inteligência sanitária de alta qualidade, e que, a partir de uma visão integral e intersetorial, atue como um órgão de assessoria direta e base de apoio técnico-científico capaz de produzir diagnóstico situacional, que servirá para o planejamento de estratégias e políticas públicas de saúde voltadas para uma melhor estruturação da gestão na atenção pré-hospitalar.

### Atendimento à emergência psiquiátrica

A Portaria 2.048/GM, de 05 de novembro de 2002, que estabeleceu a Política Nacional de Urgência, regulamentou que a atenção às crises psiquiátricas também é de competência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.

O atendimento pré-hospitalar móvel específico para às urgências e emergências em saúde mental é condição necessária para dar a pacientes com transtorno mental, com comportamento suicida e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, o direito a uma intervenção e resposta prioritária, ágil, humanizada e resolutiva, de forma a qualificar a gestão do cuidado.

Assim, em 2013, o SAMU iniciou a criação de um serviço móvel de saúde mental, denominado Unidade de Saúde Mental – USM, com o objetivo de ser uma referência para pacientes com sofrimento e transtornos mentais graves e persistentes, com extrema agitação psicomotora, autoagressividade e heteroagressividade, comportamento violento com riscos para outras pessoas e para o patrimônio público, comportamento suicida, surto psicótico, vítimas de violência (física e sexual), dependentes químicos graves que não conseguem pedir ajuda sozinhos, e outros pacientes com necessidades de cuidados intensivos psiquiátricos e psicológicos. Além disso, o Núcleo de saúde mental do SAMU presta apoio às ocorrências de desastres, múltiplas vítimas e qualquer outra que demande uma intervenção em crise.

A medicina do trabalho do SAMU conta com um psicólogo que faz acompanhamento dos servidores que tem alguma demanda em saúde mental ou que precisam de acompanhamento para evitar ou diminuir sintomas de estresse pós-traumático.

Serão objetivos do atendimento pré-hospitalar móvel em saúde mental: a) ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, especialmente para grupos mais vulneráveis (crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas em situação de rua); b) inserir as pessoas com transtornos mentais,

como comportamento suicida e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias nas redes de atenção à saúde; c) regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais; d) monitorar e avaliar a qualidade dos serviços por meio de indicadores de efetividade e resolutividade da atenção.

Decorrente da criação do Núcleo de Saúde Mental, atualmente o SAMU DF compõe o Grupo de Trabalho para elaboração da Política Distrital de Prevenção ao Suicídio previsto pela Portaria n. 311, de 20 de novembro de 2013.

### Reforço do quadro de pessoal do SAMU DF

Visando a contratação de pessoal para complementação dos quadros das unidades de saúde, o SAMU/DF recebeu neste ano de 2013 a partir de março:

- 86 Médicos, dos quais 36 médicos pediram exoneração, permanecendo o total no quadro de 105 profissionais;
- 06 Enfermeiros, com total de 178;
- 84 Técnicos de Enfermagem concursados;
- 36 Técnicos de Enfermagem de contratos temporários, somando 409 profissionais;
- 2 Psicólogos concursados;
- 1 Assistente Social;
- 1 Agente de Serviço Social.

O quadro de motorista se manteve em 172 funcionários. Com este quadro de pessoal, a SES-DF atende o que preconiza a Portaria 2.048 do GM/MS. Considera-se ainda a USA Planalto (acordo com a Casa Civil da Presidência), das 8 motos dos Núcleos Regionais do SAMU que não estão incluídas na habilitação da Portaria 2848 GM/MS 20/09/2010, e das Bikelâncias que circulam aos sábados, domingos e feriados no Parque da Cidade e Zoológico de acordo com evento.

### Projeto Samuzinho

Projeto SAMUZINHO - Unidade de Educação do SAMU/DF com objetivo de orientar crianças do 1º ao 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas quanto ao serviço prestado e necessário do atendimento feito pelo SAMU para diminuir o número de ligações indevidas feitas no SAMU/192, os chamados trotes. Em 2013, foram contabilizadas aproximadamente 972.969 de chamadas, das quais quase 181.078 foram trotes.

Em 2011, com a criação da Turma do Samuzinho, houve um aumento de crianças orientadas, ficando acima de 1315 alunos e demais profissionais de educação em todo o Distrito Federal, e expandindo o conhecimento também para as famílias dos alunos por meio das campanhas nas emissoras de rádio e TV e das cartilhas distribuídas nas escolas.

### Mapeamento da Rede Saúde

Com o objetivo de prestar atendimento com maior eficiência, foi realizado em 2013, o Mapeamento da Rede de Saúde do DF, identificando em cada regional as especialidades médicas de cada

Hospital e a média de médicos escalados de plantão. Dessa forma, foi possível melhorar a movimentação das equipes na rua, direcionando os pacientes de acordo com o mapeamento.

## Unidades de Pronto Atendimento - UPA

As UPAs correspondem ao componente Pré-Hospitalar Fixo, sendo estruturas de complexidade intermediária entre a Atenção Básica e os Hospitais. Têm como missão atender os usuários do SUS portadores de quadro clínico agudo de qualquer natureza, dentro dos limites estruturais da unidade, em especial, os de baixa e média complexidade em até 24h; descentralizar o atendimento de pacientes com quadros agudos de média complexidade; servir de retaguarda à Atenção Básica; reduzir a sobrecarga dos hospitais de maior complexidade; ser entreposto de estabilização do paciente crítico para o serviço de atendimento pré-hospitalar móvel e articular-se com as unidades hospitalares.

Para o Distrito Federal, foram programadas 15 UPAs porte III, ou seja, aquelas cuja população de cobertura encontra-se entre 150.000 e 250.000 habitantes. Atualmente, 04 (quatro) unidades estão em pleno funcionamento, são elas: Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas, Samambaia e São Sebastião.

A Portaria 255, publicada no Diário Oficial do DF, de 04 de setembro de 2013, criou a Coordenação Técnica das UPAs, com a finalidade de implantar um modelo de gestão e funcionamento das UPAs, monitorar e avaliar o funcionamento, assim como trabalhar na implantação das novas unidades a serem construídas no DF.

O início dos trabalhos da Coordenação foi marcado pela identificação das dificuldades encontradas pelas UPAs, a fim de procurar meios de saná-las. Inicialmente, foi constatado que as unidades já implantadas necessitam de reformas, para resolver tal demanda foi iniciado debate com o Ministério da Saúde, o qual autorizou que as verbas de custeio sejam utilizadas para reformas das unidades implantadas. Assim, em 2014, a Coordenação trabalhará para que as reformas sejam efetivadas.

Considerando a falta de profissionais na área clínica, pediátrica e de enfermagem em todo o Distrito Federal e no país, foi constatado que as UPAs do DF também são influenciadas por esse fenômeno. Quanto aos médicos, o déficit de profissionais obedece à tabela abaixo:

	Clinica médica (20h)	Pediatras (20H)	Total
UPA REC	19	21	40
UPA SS	22	14	36
UPA SAM	26	19	45
UPA NB	24	10	34
Total	91	64	155
Quantitativo de médicos			

Para resolver tal escassez, buscou-se completar as escalas com a concessão de horas extras e contratação de funcionários temporários. Para 2014, a Coordenação desenvolverá um trabalho para preencher o quadro de profissionais, minimizando o impacto no encerramento dos contratos temporários para atendimentos nas UPAs.

O principal projeto da Coordenação Técnica das UPAs é a implementação de 11 UPAs. A implementação divide-se em três fases: construção das unidades, compra de mobiliário e equipamentos e contratação de mão-de-obra. Houve atraso na primeira fase devido à impossibilidade da utilização dos

recursos do Ministério da Saúde, isto porque o material escolhido para a construção não foi aprovado pelo Governo Federal. Após o Distrito Federal assumir os custos da construção das unidades, as obras foram iniciadas, contudo, as chuvas atrasaram o cronograma, impedindo que as UPAs fossem entregues ainda no final de 2013.

Assim, a previsão está entre fevereiro e maio de 2014, para serem finalizadas as UPAs de Ceilândia, Sobradinho II, Gama e Ceilândia Norte. Ainda no primeiro semestre de 2014, estima-se que serão iniciadas a construção de 07 novas UPAs, em Santa Maria, Taguatinga, Brazlândia, Itapuã, Planaltina, Plano Piloto e Estrutural. As obras dessas unidades ainda não foram iniciadas devido à pendência da delimitação do endereço em que serão instaladas. Contudo, o processo encontra-se em fase final, permitindo que a previsão de início das obras seja respeitada.

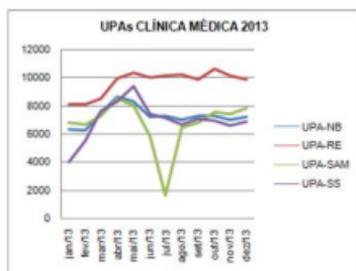
Para o monitoramento das UPAs já implantadas, a Coordenação definiu como indicador o número de consultas de urgências e o seu confronto com as consultas de urgência/emergência em todas as unidades da SES/DF. O monitoramento é realizado por meio do sistema Traccare para obtenção dos dados que servem de referência para a elaboração de gráficos e planilhas que expõem como o atendimento está sendo prestado, sendo alguns deles listados abaixo:

- Número de atendimentos por profissional e especialidade a ser realizado diariamente;
- Quantidade total de pacientes atendidos nas UPAs e nos hospitais que compõem sua região de abrangência;
- Quantidade de atendimentos diário das UPAs;
- Monitoramento dos atendimentos por especialidade;
- Levantamento dos exames de laboratório e radiológicos;

Abaixo, seguem as tabelas que demonstram o quantitativo de atendimento das especialidades médicas nas UPAs.

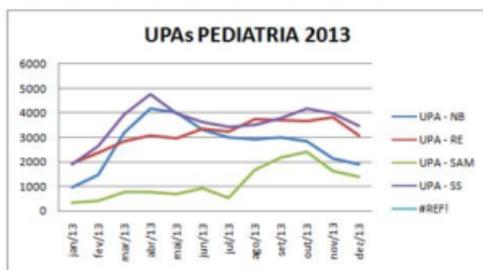
### Clínica Médica

CLÍNICA MÉDICA	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média de atendimento por mês	Média atendimentos por dia
UPA-NB	6294	6252	7485	8624	8302	7172	7289	7027	7244	7275	7003	7179	7282	239
UPA-RE	8093	8097	8465	9939	10309	9968	10152	10209	9841	10591	10090	9830	9634	317
UPA-SAM	6794	6635	7292	8483	8023	5833	1623	6442	6757	7534	7370	7787	6714	221
UPA-SS	4004	5481	7604	8268	9373	7411	7161	6659	7068	6904	6553	6890	6947	228
TOTAL	25185	26465	30849	35313	36907	30404	26225	30337	30916	32304	31916	31673	30558	1005



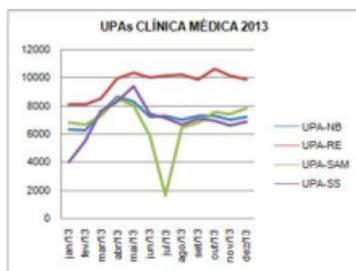
### Pediatria

PEDIATRIA-2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média de atendimento por mês	Média atendimentos por dia
UPA - NB	977	147	322	416	403	3316	3030	2820	3030	2950	2170	1900	2760	109
UPA - RE	5947	2383	2834	3087	2963	3363	3233	3746	3734	3670	3836	3074	3354	120
UPA - SAM	342	420	774	764	683	916	522	1672	2174	2421	1621	1394	1145	43
UPA - SS	1913	2640	3639	4772	4001	3631	3439	3317	3813	4190	4001	3491	3613	143
<b>TOTAL</b>	<b>3199</b>	<b>6623</b>	<b>10774</b>	<b>12911</b>	<b>11684</b>	<b>11229</b>	<b>10220</b>	<b>11962</b>	<b>12722</b>	<b>13340</b>	<b>11644</b>	<b>9960</b>	<b>10672</b>	<b>421</b>



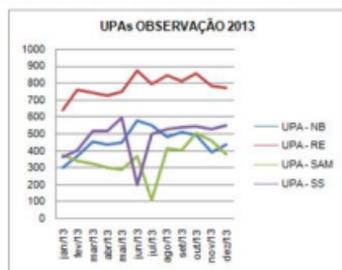
### Odontologia

ODONTOLOGIA	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	MÉDIA DE ATENDIMENTO POR MÊS	MÉDIA DE ATENDIMENTO POR DIA
UPA - NB	0	0	0	0	75	31	84	82	75	86	50	49	45	1
UPA - RE	2	2	0	1	2	185	120	53	71	59	64	146	59	2
UPA - SAM	7	1	3	1	3	261	0	295	130	116	293	168	107	4
UPA - SS	6	19	80	103	66	561	349	400	475	491	293	369	269	9
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>83</b>	<b>104</b>	<b>166</b>	<b>1038</b>	<b>550</b>	<b>830</b>	<b>751</b>	<b>764</b>	<b>700</b>	<b>732</b>	<b>480</b>	<b>16</b>



### Observação

OBSERVAÇÃO	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média de atendimento por mês	Média atendimentos por dia
UPA - NB	296	364	453	432	446	576	550	479	508	493	390	430	452	13
UPA - RE	641	763	746	728	748	875	796	846	813	858	786	772	781	21
UPA - SAM	375	338	321	300	291	367	109	411	401	502	458	380	355	9
UPA - SS	361	402	517	518	596	196	501	530	541	545	525	550	482	13
<b>TOTAL</b>	<b>1675</b>	<b>1867</b>	<b>2037</b>	<b>1978</b>	<b>2081</b>	<b>2016</b>	<b>1666</b>	<b>2266</b>	<b>2263</b>	<b>2398</b>	<b>2160</b>	<b>2137</b>	<b>2070</b>	<b>56</b>



### Interação

CLÍNICA MÉDICA	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média de atendimento por mês	Média atendimentos por dia
UPA-NB	0	1	6	1	6	0	0	0	1	3	2	0	2	0,066
UPA-RE	8	13	20	19	10	0	4	1	2	3	0	2	7	0,270
UPA-SAM	11	19	21	20	14	2	1	8	8	3	9	4	10	0,365
UPA-SS	0	1	1	0	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0,043
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>34</b>	<b>48</b>	<b>41</b>	<b>36</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>1</b>